



NEONATOLOGIA DE MAMÍFEROS SILVESTRES: NOÇÕES INICIAIS EM CASO DE INTERVENÇÃO HUMANA

DEBORA BERARDO; CÁSSIO MARINHO CAMPELO

INTRODUÇÃO: As populações de animais são marcadas pela dinamicidade, estão sempre evoluindo, alterando seus tamanhos, estruturas, em consonância com fatores vitais. Essa variação populacional pode ser estudada a partir desses fatores como nascimento, morte, variação ambiental e climática etc. Considerando que as causas e como as populações oscilam de número, flutuam espacial e temporalmente, a variação sob tais condições de mudança é vital para iniciativas de manejo e conservação das espécies. **OBJETIVOS:** Estabelecer as situações excepcionais em que a intervenção humana é necessária para a sobrevivência do filhote, bem como as principais práticas que devem ser realizadas. **METODOLOGIA:** Trata-se de revisão narrativa utilizando a base de dados do Google acadêmico. Para o estudo foi realizado pesquisa com os seguintes descritores: biologia animal, zoologia, silvestres, mamíferos e neonatologia. Foram incluídos 10 artigos nos idiomas português e inglês em acordo com o estudo. **RESULTADOS:** Os artigos demonstraram em seus resultados que os recém-nascidos desacordados, feridos, doentes, em situação de perigo devem ser coletados, mediante transporte adequado, providenciando-se os primeiros cuidados consistentes de verificação de hipotermia, verificação de desidratação, alimentação da espécie e estimulação excretora. **CONCLUSÃO:** As atividades de proteção, conservação, preservação do meio ambiente, em especial a fauna, o manejo adequado de filhotes de mamíferos silvestres adequado é essencial à reabilitação do animal, para tanto imprescindível que se conheça espécie e sua etiologia, com finalidade de recuperar o filhote e propiciar condições de desenvolvimento saudável, quando há necessidade de intervenção humana.

Palavras-chave: Zoologia, Mamíferos, Silvestres, Biologia animal, Neonatologia.